

Os homens estão gritando agora enquanto tento me levantar para sentar, para melhor me defender, quando de repente, mais pessoas irrompem na sala.

Um homem em particular, com um bigode loiro grosso, começa a latir ordens. Pelo jeito que eles pulam e escutam, presumo que ele esteja no comando. Ele aponta para mim, e os homens avançam com correntes, mas eu abro minha boca e grito novamente, balançando meu rabo para frente e para trás no chão, levando-os para fora. Um homem cai bem ao meu lado, e eu ajo rápido. Mordo seu nariz, arrancando-o enquanto minhas garras cravam em seu peito para encontrar seu coração. Eu consigo engolir seu nariz, um de seus olhos e sua bochecha antes de enfiar o coração em minha boca, tentando reunir mais força.

Há caos ao meu redor, meu grito misturado com o de Vialana misturado com os homens, mas então alguém tem uma corrente em volta da minha boca, do mesmo jeito que Priest fez, estrangulando meu grito na minha garganta. Tento mordê-lo, mas a única coisa que consigo fazer é lascar um dente.

Então, outra pessoa agarra minhas mãos e cauda, amarrando as duas juntos para que eu fique curvado para trás em um arco. Fico lá no chão, observando enquanto eles tentam fazer o mesmo com Vialana, mas ela não está reagindo. Na verdade, ela está completamente parada.

Por um momento, penso que talvez o homem tenha lhe dado um soco forte demais, mas então vejo o sangue escorrendo dela, e quando um dos homens dá um passo para trás, vejo a terrível verdade.

Há um coração em sua mão.

O dela.

Vialana simplesmente abriu o próprio peito e arrancou seu coração, matando-se instantaneamente.

Eu congelo. Fico entorpecida. Sei que disse que faria a mesma coisa se algum daqueles homens estivesse prestes a me tocar, mas ainda é uma coisa tão chocante e horrível de se testemunhar. Profanada por esses pagãos e então destruída por sua própria mão.

Mesmo se eu pudesse encontrar coragem para arrancar meu próprio coração, estou algemada, incapaz de me mover.

O homem loiro fica vermelho no rosto enquanto grita mais coisas que eu não consigo entender. Eles empurram o corpo sem vida de Vialana para o canto, e então o homem no comando se vira para mim, colocando a mão no meu rosto enquanto diz algo. Ele não está exatamente me olhando daquele jeito sexual dos outros, mas seus olhos também não são gentis. Eles brilham com algum tipo de zelo